

**Médicos no HCTCO de Teresópolis: análise da incidência de Síndrome de Burnout e sua influência no funcionamento do indivíduo**

**ÁREA:** Saúde do Trabalhador

**Linha de Pesquisa do CCS:** Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente

**Vinculação:** Coordenação de Medicina UNIFESO

**Equipe:**

**Coordenador do projeto:** Prof. Álvaro Henrique Sampaio Smolka

**Matrícula:** 004352

*Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/6088354459530053>

**Discentes participantes:**

**1) Diogo Assis Couto – MEDICINA**

**Matrícula:** 01013150

*Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/5371865294152213>

**2) Lauro Mendes de Souza Mesquita – MEDICINA**

**Matrícula:** 01013366

*Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/1644362491702593>

## CRONOGRAMA

<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
Abril 2014	Submissão do projeto ao conselho de ética da UNIFESO; levantamento bibliográfico.
Maio 2014	Entrevista clínico-psiquiátrica com aplicação de questionário padronizado e levantamento bibliográfico.
Junho 2014	Entrevista clínico-psiquiátrica com aplicação de questionário padronizado e levantamento bibliográfico.
Julho 2014	Entrevista clínico-psiquiátrica com aplicação de questionário padronizado e levantamento bibliográfico.
Agosto 2014	Entrevista clínico-psiquiátrica com aplicação de questionário padronizado e levantamento bibliográfico.
Setembro 2014	Entrevista clínico-psiquiátrica com aplicação de questionário padronizado e levantamento bibliográfico.
Outubro 2014	Síntese dos dados obtidos para preparo de artigos a serem submetidos em revistas e congressos médicos.
Novembro 2014	Síntese dos dados obtidos para preparo de artigos a serem submetidos em revistas e congressos médicos.
Dezembro 2014	Síntese dos dados obtidos para preparo de artigos e submissão à revistas e congressos médicos.
Janeiro 2015	Síntese dos dados obtidos para preparo de artigos e submissão à revistas e congressos médicos.

**PLANO DE TRABALHO OU DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES**

<b>Aluno (a)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Freqüência</b>	<b>Relatórios</b>
<b>Diogo Assis Couto</b>	Aplicação de questionário nos médicos do HCTCO e levantamento bibliográfico	2 vezes por semana aplicação de questionário avaliativo, e pesquisa bibliográfica diária.	Bimensalmente, os alunos farão um resumo de seus questionários e de artigos científicos
<b>Lauro Mendes</b>	Aplicação de questionário nos médicos do HCTCO e levantamento bibliográfico	2 vezes por semana aplicação de questionário avaliativo, e pesquisa bibliográfica diária.	Bimensalmente, os alunos farão um resumo de seus questionários e de artigos científicos

## **RESUMO**

Este projeto visa realizar o levantamento e análise da incidência da Síndrome de Burnout em médicos do hospital HCTCO. A avaliação clínico/psiquiátrica utilizará critérios validados para diagnóstico da síndrome, com o efeito de identificar a quantidade de médicos que sofrem por sofrimento psíquico. A coleta de dados será realizada durante o ano de 2014, seguida de uma análise estatística afim de determinar a incidência da síndrome relacionada a características sócio-demográficas dos participantes.

**Palavras chaves:** *Síndrome do Esgotamento Profissional, transtornos psiquiátricos, incidência*

## **– INTRODUÇÃO**

### **1.1**

Independente do tipo de profissão exercida, o homem global vem abdicando de momentos de lazer junto à família e amigos, uma vez que sua atividade laboral tende a ocupar uma parcela considerável do seu tempo, alterando assim sua concepção de trabalho ideal, tornando-a sofrida, culposa, e exaustiva, implicando em afrouxamento de sua relação interpessoal e prejuízo funcional (Santos, 2013; Silva, 2000).

Dentre todas as profissões a classe médica, é uma das que vem apresentado elevada prevalência de transtornos mentais sendo os mais comuns o estresse, depressão e o burnout. O termo *staff burnout*, de significado “incêndio interno”, foi criado em 1974 por Freudenberger, médico psiquiatra, que teve uma vida profissional permeada de frustrações e dificuldades que o levaram à exaustão física e mental sendo o primeiro a tratar desse tema (Trigo, 2010; Santini, 2004). A Síndrome de Burnout tem um desenvolvimento silencioso e raramente agudo, que afeta o profissional negativamente na relação com o trabalho. No Brasil, essa condição também é conhecida como síndrome do esgotamento profissional (Maranhão, 2014), CID-10 - código Z73.0 (Ministério da Saúde do Brasil, 2001). Embora possa atingir qualquer profissional, costuma ser mais incidente em áreas como enfermagem, policial, militar, docência e médica (Maranhão, 2014; Santos, 2013). Estudos demonstraram que, dependendo da especialidade médica, o acometimento pela Síndrome de Burnout pode variar entre 40 e 70% (Santos, 2013). O portador dessa síndrome sofre prejuízo em três níveis: exaustão emocional, ceticismo e diminuição da realização pessoal. A exaustão emocional apresenta-se por fadiga intensa, falta de forças para enfrentar o dia a dia de trabalho e sensação de estar sendo exigido além de seus limites emocionais, podendo também abranger sentimentos de desesperança, solidão, raiva, impaciência, irritabilidade, tensão, diminuição de empatia, fraqueza, preocupação, aumento da suscetibilidade para doenças, náuseas, tensão muscular, dor musculoesquelética, distúrbios do sono. O ceticismo ou despersonalização caracteriza-se por distanciamento interpessoal em relação ao trabalho ou sensação de alienação em relação aos outros usuários do serviço. Na diminuição da realização pessoal encontramos uma falta de perspectivas para o futuro, frustração e sentimentos de incompetência e fracasso (Trigo, 2010; Silva, 2000). A dificuldade de concentração é um sintoma frequente assim como, cefaléia, insônia e tensão muscular. A longo prazo o burnout pode apresentar fadiga crônica, problemas cardiomusculares, ansiedade e

depressão, úlceras, hipertensão, alcoolismo, além de outros transtornos psiquiátricos (Alvarez, 1991; Barbosa, 2012; Batista, 2011; Gonçalves, 2012; Tironi, 2009).

A partir de Freudenberger as pesquisas se iniciaram, entretanto essas observações não eram absolutamente sistematizadas ou padronizadas. Foram desenvolvidos questionários de auto-preenchimento, tendo-se percebido muitas vantagens práticas (Vicente, 2013). Os questionários podem ser administrados rapidamente a grandes grupos, são muito eficientes e baratos, fáceis de administrar, pontuar, interpretar e eliminam a subjetividade do entrevistador. (Trigo, 2010). Christina Maslach e Susan Jackson desenvolveram o Maslach Burnout Inventory, visando avaliar o Burnout em profissionais que trabalhavam em áreas dos serviços humanos e de saúde. (Halbesleben & Demerouti, 2005; Hallberg & Sverke, 2004; Maslach et al., 1981; Moreno-Jimenez, 2007; Vanheule, Rossel, & Bogaerts, 2005; Vanheule, Rosseel, & Vlerick, 2007). Atualmente, o Maslach Burnout Inventory (MBI) é o questionário de auto-preenchimento mais utilizado para a avaliação do burnout, apresentando maior validade e maior confiabilidade em relação às múltiplas dimensões da síndrome. (Trigo, 2010). O questionário Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey (MBI-HSS) é destinado a profissionais de saúde (Vicente, 2013). A subescala de esgotamento emocional (EE) avalia as queixas sobre sentir-se no limite e exausto pelo trabalho. A subescala de despersonalização (DE) mede respostas impessoais e falta de empatia durante a atividade profissional (clientes, pacientes). A subescala de realização pessoal (RP) avalia os sentimentos de competência e conquista de sucesso no trabalho (Maslach, 1999).

Uma possível explicação para a síndrome do esgotamento profissional na classe médica deve-se ao seu meio laboral pois este é um dos principais corroboradores para o desenvolvimento sindrômico, uma vez que o médico está vivenciando um momento de desprestígio profissional, múltiplas jornadas de trabalho e más condições laborais (Santos, 2013). Em vista disso se faz atual e imponente uma avaliação mais cuidadosa da relação do médico com o seu ambiente de trabalho e a respectiva resposta de impacto deste ambiente de seu cotidiano sob si mesmo.

## 1.2 – Justificativa

Segundo reportagem publicada no webiste da Associação Brasileira de Psiquiatria em 2012 "o INSS registrou em 2011 mais de 12 mil afastamentos por depressão, transtorno ansioso e estresse. No universo desses problemas, as doenças que mais se destacaram em 2011 foram episódios depressivos, transtornos ansiosos, reações ao estresse grave e transtornos de adaptação. Colaborando com o número crescente desses problemas está a síndrome de Burnout, marcada por desânimo grave, vazio interior e sintomas físicos." A reportagem afirma ainda que "A prevalência da síndrome de Burnout na população ainda é incerta, mas dados sugerem que ela acometa um número significativo de indivíduos, variando de 4% a 85,7%, conforme a população analisada."

Haja vista que vivemos atualmente em uma sociedade mergulhada na era tecnológica mas que preserva grandes conflitos nas relações pessoais, o sofrimento psíquico tem ganhado espaço cada vez mais importante na percepção das pessoas em relação a realidade a que se inserem. Esse sofrimento gera diferentes níveis de transtornos relacionados ao esgotamento emocional, à percepção de realização profissional e despersonalização, com consequências diretas à qualidade do serviço prestado. Identificando, conforme mencionado na reportagem da Associação Brasileira de Psiquiatria, que busca-se compreender os impactos dessa Síndrome em certos grupos laborais, e notoriamente ainda com prevalência incerta na população, esse projeto vem diretamente de encontro a essas questões fundamentais nos dias de hoje, indagando sobre a qualidade de vida e percepção sobre a mesma, de um profissional da saúde que detêm seus esforços diários em transpassar as inúmeras barreiras de um sistema de saúde em plena estruturação como é o caso do sistema de saúde brasileiro.

## **2 – OBJETIVO GERAL**

Esse projeto tem como finalidade apresentar a incidência da Síndrome de Burnout na população médica do Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano de Teresópolis - HCTC.

### **2.1 – Objetivos específicos:**

- Expandir o conhecimento da relação do profissional médico e a Síndrome.
- Avaliar a avaliar o sofrimento psíquico, esgotamento emocional, que envolve esse grupo.
- Avaliar como sua incidência em indicadores sociais como gênero, faixa etária, etnia, período laboral e carga horária laboral.
- Avaliar a percepção do médico a respeito do reconhecimento institucional ao seu trabalho desenvolvido.
- Avaliar a percepção do médico em relação a sua realização profissional.
- Avaliar a possível relação sindrômica com outros transtornos psiquiátricos.
- Fomentar uma discussão sobre qualidade de vida e sua relação com o trabalho e seus frutos.

### **3 - MATERIAL E MÉTODOS**

A amostra do estudo será composta por trabalhadores médicos do HCTCO. Será realizada coleta de dados através de um questionário padronizado, respondido pelos próprios médicos, não sendo obrigatório a identificação. O questionário será aplicado após aprovação do comitê de ética. A pesquisa contará com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE para garantir o sigilo da mesma, além do questionário baseado no Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS) - QSB, de um questionário Sócio-demográfico - QSD e questionário Profissional - QPR. Serão entrevistados médicos em idade adulta e senil (entre 24 e 85 anos), ambos os sexos, durante o ano de 2014. Os profissionais serão abordados em blocos de acordo com a especialidade clínico/cirúrgica. O questionário será aplicado 2 vezes por semana por cada aluno do projeto, e a pesquisa bibliográfica abordará caráter investigativo diário. A cada 15 dias os alunos farão um resumo com os dados colhidos e dos artigos científicos.

#### 4 – BIBLIOGRAFIA

ALVAREZ, E.; Fernandez, L. El síndrome de burnout o el desgaste profesional (I) - revision de estudios. Rev Assoc. Esp. Neuropsiquiatria. La Coruña, vol 11, no.39, pgs. 257-265, 1991

ALVAREZ, E.; Fernandez, L. El síndrome de burnout o el desgaste profesional (II) - estudio empírico de los profesionales gallegos del area de salud mental. Rev Assoc. Esp. Neuropsiquiatria. La Coruña, vol 11, no.39, pgs. 266-273, 1991

Associação Brasileira de Psiquiatria. Aversão ao trabalho é doença. Disponível em: <<http://www.abp.org.br/portal/archive/9866>> Acesso em: fevereiro 2014

BARBOSA, Fabiano Timbó et al . Burnout syndrome and weekly workload of on-call physicians: cross-sectional study. Sao Paulo Med. J., São Paulo, v. 130, n. 5, 2012

BORGES, Livia Oliveira et al. A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 2002, vol.15, n.1, pp. 189-200

ESCH T, Stefano GB. The neurobiological link between compassion and love. Medical Science Monitor. 17: RA65–75, 2011

FMUSP. Pesquisa da FMUSP aponta que residentes em pediatria são mais atingidos por Síndrome de Burnout. Disponível em: <<http://www5.usp.br/29614/pesquisa-da-fmusp-aponta-que-residentes-em-pediatria-sao-mais-atingidos-por-sindrome-de-burnout/>> Acesso em: fevereiro 2014

GRAHAM J, Potts HWW, Ramirez AJ. Stress and burnout in doctors. Lancet. 360: 1975–1976, 2002

GONÇALVES, Thiago Barbosa, Leitão, Adriana Kamilly Rodrigues; Botelho, Beatriz Santos ; Marques, Rahyssa Andreia Charchar Campos; Hosoume, Victor Seiji Nascimento; Neder, Patricia Regina Bastos. Prevalência de síndrome de Burnout em professores médicos de uma universidade pública em Belém do Pará. Rev. para. med;26(4), out.-dez. 2012.

HALBESLEBEN, J. R. B., & Demerouti, E. The construct validity of an alternative measure of burnout: Investigating the English translation of the Oldenburg Burnout Inventory. Work & Stress, 19, 208-220, 2005

HALLBERG, U. E., & Sverke, M. Construct Validity of the Maslach Burnout Inventory: Two Swedish Health Care Samples. European Journal of Psychological Assessment, 20, 320–338, 2004

IACOVIDES, A.; Fountoulakis, K.N.; Kaprinis, S.; Kaprinis, G. - The relationship between job stress, burnout and clinical depression. J Affect Disord 75: 209-221, 2003.

- JOFRE, Viviane; Valenzuela S., Sandra. Burnout en personal de enfermería de la Unidad de Cuidados Intensivos Pediátricos. *Aquichan*;5(1):56-63, oct. 2005.
- MARANHÃO, Mara Fernandes; Kernkraut, Ana Merzel. Entenda a síndrome de burnout. Hospital Israelita Albert Einstein. Disponível em: <<http://www.einstein.br/einstein-saude/pagina-einstein/Paginas/entenda-a-sindrome-de-burnout.aspx>> Acesso em: fevereiro 2014
- MASLACH, Christina Maslach; LEITER, Michael P. Early predictors of job burnout and engagement. *Journal of Applied Psychology* Copyright 2008 by the American Psychological Association, Vol. 93, No. 3, 498–512, 2008
- MASLACH, Christina Maslach, Jackson S. Maslach Burnout Inventory, Manual. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1999.
- MASLACH, C., & Jackson, S. The measurement of experienced burnout. *Journal of Occupational Behavior*. 2, 2, 99-113, 1981
- MENDONÇA, Vera Lúcia Gama de; Coelho, Jorge Artur Peçanha de Miranda; Júca, Mário Jorge. Síndrome de Burnout em Médicos Docentes de uma Instituição Pública. *Psicol. pesq*;6(2):90-100, 2012
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO: Brasil, 2001. Disponível em: <[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02\\_0388\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_0388_M1.pdf)> Acesso em: fevereiro 2014
- MORENO, B. Evaluación, medidas y diagnóstico del Síndrome de Burnout. In: P. Gil-Monte, & B. Moreno-Jiménez. *El Síndrome de Quemarse por el trabajo (Burnout): grupos profesionales de riesgo*. (pp. 43-70). Madrid, Ediciones Pirâmide, 2007
- NASCIMENTO SOBRINHO, Carlito Lopes et al. Médicos de UTI: prevalência da Síndrome de Burnout, características sociodemográficas e condições de trabalho. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro , v. 34, n. 1, Mar. 2010
- OLKINUORA, M.; Asp, S.; Juntunen, J.; Kauttu, K.; Strid, L.; Aarimaa, M. - Stress symptoms, burnout and suicidal thoughts in Finnish physicians. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol* 25: 81-86, 1990.
- PALAZZO, Lílian dos Santos; Carlotto, Mary Sandra; Aerts, Denise Rangel Ganzo de Castro. Síndrome de Burnout: estudo de base populacional com servidores do setor público. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo , v. 46, n. 6, Dec. 2012
- PTACEK, Radek et al. Burnout syndrome in medical professionals: a manifestation of chronic stress with counterintuitive passive characteristics. *Neuroendocrinol Lett* 2013; 34(4):259–264
- SANTINI, Joarez. Síndrome do esgotamento profissional, *Revisão Bibliográfica Movimento*, vol.10, núm. 1, pp.183-209. 2004

SANTOS, Mário Rogério da Silva. Síndrome de Burnout entre médicos atuantes na estratégia de saúde da família: uma análise no município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013

SILVA, Flávia Pietá Paulo. Burnot: um desafio à saúde do trabalhador. Psi-revista de psicologia social e institucional. Disponível em<<http://www.uel.br/ccb/psicologia/revista/textov2n15.htm>> Acesso em: fevereiro de 2014

SOS TENA, P. et al . Desgaste profissional en los médicos de Atención Primaria de Barcelona. Medifam, Madrid, v. 12, n. 10, 2002

SOUSA, Márcio Victor Holanda. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde: estudo bibliográfico / Márcio Victor Holanda Sousa, 2012

TAMAYO, Mauricio Robayo; Troccoli, Bartholomeu Tôrres. Construção e validação fatorial da Escala de Caracterização do Burnout (ECB). Estud. psicol. (Natal), Natal , v. 14, n. 3, Dec. 2009

TIRONI, Márcia Oliveira Staffa et al. Trabalho e síndrome da estafa profissional (Síndrome de Burnout) em médicos intensivistas de Salvador. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 55, n. 6, 2009

TRIGO, Telma Ramos; Teng, Chei Tung; Hallak, Jaime Eduardo Cecílio. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo , v. 34, n. 5, 2007

TRIGO, Telma Ramos. Validade fatorial do Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBI-HSS) em uma amostra brasileira de auxiliares de Enfermagem de um Hospital Universitário : influência da depressão. São Paulo, 2010

VANHEULE, S.; Rossel, Y., & Bogaerts, S. Measuring professional burnout in dutch-speaking regions: an evaluation of the factorial validity of the Maslach Burnout Inventory. Psychologica Belgica, 45, 147-156, 2005

VANHEULE, S., Rosseel, Y., & Vlerick, P. The factorial validity and measurement invariance of the Maslach Burnout Inventory for human services. Stress and Health, 23, 87-91, 2007

VICENTE, Carla S.; OLIVEIRA, Rui Aragão e MAROCO, João. Análise Fatorial do Inventário de Burnout de Maslach (MBI-HSS) em profissionais portugueses. Psic., Saúde & Doenças. vol.14, n.1, pp. 152-167, 2013

VIEIRA, Isabela et al . Burnout na clínica psiquiátrica: relato de um caso. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre , v. 28, n. 3, 2006

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for the primary prevention of mental, neurological and psychosocial disorders: Staff Burnout. In.: Geneve Division of Mental Health. World Health Organization, pp. 91-110. 1998

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Statement on the burnout syndrome among physicians. In: European Forum of Medical Associations. Germany, 2003.

## 6 – ANEXOS

### Anexo 1 - Questionários QSD, QPR, QSB

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT	
<b>DADOS SÓCIODEMOGRÁFICOS</b>	
Data:	Sexo: ( ) F ( ) M
Data de Nascimento:	Idade: Profissão:
Estado Civil:	Filhos ( ) Sim ( ) Não
Período de Trabalho:	Manhã ( ) Tarde ( ) Noite ( )
<b>DADOS PROFISSIONAIS</b>	
Você Possui outro emprego? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quantos? _____	
Profissão: _____ Que período exerce essa atividade? _____	
Quantas horas semanais, no total, você se dedica ao trabalho? _____	
Quantas faltas justificadas ou não você teve esse mês? _____	
Mês/ano das últimas férias: _____	
Você frequenta faculdade ou algum curso? ( ) Sim ( ) Não Qual? _____	
<b>LAZER</b>	
O que gosta de fazer nas horas vagas? _____	
Pratica alguma atividade física ( ) Sim ( ) Não	
Se sim, qual? _____ Quantas vezes por semana? _____	
<b>Pontue de 0 a 6 os itens a seguir conforme a frequência de seus sentimentos e sintomas:</b>	
<b>0</b> - Nunca <b>1</b> - Uma vez ao ano ou menos <b>2</b> - Uma vez ao mês ou menos <b>3</b> - Algumas vezes ao mês	<b>4</b> - Uma vez por semana <b>5</b> - Algumas vezes por semana <b>6</b> - Todos os dias
<b>Fatores Preditores</b>	<b>Frequência</b>
1 As atividades que desempenho exigem mais tempo do que posso fazer em um dia de trabalho.	
2 Sinto que posso controlar os procedimentos e atendimentos para os quais sou designado na instituição que trabalho.	
3 A instituição onde atuo reconhece e recompensa os diálogos precisos, atendimentos e procedimentos realizados pelos seus funcionários.	
4 A instituição valoriza e reconhece o trabalho desenvolvido, assim como investe e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários.	
5 Percebo de forma evidente que existe respeito nas relações internas da instituição ( na equipe de trabalho e entre coordenação de seus funcionários).	
6 Na Instituição onde atuo tenho oportunidade de realizar um trabalho que considero importante.	
<b>O que você sente decorrente do trabalho? (sintomas somáticos)</b>	<b>Frequência</b>
1 Cefaléia.	
2 Irritabilidade fácil.	
3 Perda ou excesso de apetite.	
4 Pressão arterial alta.	
5 Dores nos ombros ou nuca.	
6 Dor no peito.	
7 Dificuldade com sono.	
8 Sentimento de cansaço mental.	
9 Perda da Libido	
10 Pouco tempo para si mesmo.	
11 Fadiga generalizada.	
12 Pequenas Infecções.	
13 Aumento no consumo de bebidas, cigarro ou substâncias químicas.	
14 Dificuldade de memória e concentração.	
15 Problemas gastrointestinais.	
16 Problemas alérgicos.	
17 Estado de aceleração contínuo.	
18 Sentir-se sem vontade de começar nada.	
19 Perda do senso de humor.	
20 Gripes e resfriados.	

**Anexo 1 - continuação**

Pontue de 0 a 6 os itens a seguir conforme a frequência de seus sentimentos e sintomas:		
<b>0</b> - Nunca <b>1</b> - Uma vez ao ano ou menos <b>2</b> - Uma vez ao mês ou menos <b>3</b> - Algumas vezes ao mês		<b>4</b> - Uma vez por semana <b>5</b> - Algumas vezes por semana <b>6</b> - Todos os dias
<b>Maslach Burnout Inventory (MBI)</b> Responda as questões a seguir utilizando a mesma pontuação		<b>Frequência</b>
1	Sinto-me esgotado (a) ao final de um dia de trabalho.	
2	Sinto-me como se estivesse no meu limite.	
3	Sinto-me emocionalmente exausto (a) com meu trabalho.	
4	Sinto-me frustrado (a) com meu trabalho.	
5	Sinto-me esgotado (a) com meu trabalho.	
6	Sinto que estou trabalhando demais neste emprego.	
7	Trabalhar diretamente com pessoas me deixa muito estressado (a).	
8	Trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço.	
9	Sinto-me cansado (a) quando me levanto de manhã e tenho que encarar outro dia de trabalho.	
10	Sinto-me cheio de energia.	
11	Sinto-me estimulado (a) depois de trabalhar em contato com pacientes.	
12	Sinto que posso criar um ambiente tranquilo para os pacientes.	
13	Sinto que influencio positivamente a vida dos outros através do meu trabalho.	
14	Lido de forma adequada com os problemas dos pacientes.	
15	Posso entender com facilidade o que sentem os pacientes.	
16	Sinto que sei tratar de forma tranquila os problemas emocionais no meu trabalho.	
17	Tenho conseguido muitas realizações em minha profissão.	
18	Sinto que os pacientes culpam-me por alguns dos seus problemas.	
19	Sinto que trato alguns pacientes como se fossem objetos.	
20	Tenho me tornado mais insensível com as pessoas desde que exerço este trabalho.	
21	Não me preocupo realmente com o que ocorre com alguns dos meus pacientes.	
22	Preocupa-me o fato de que este trabalho esteja me endurecendo emocionalmente.	

**Anexo 2 - TCLE**



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 1ª VIA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/UNIFESO - 2014

TÍTULO DA PESQUISA: “Médicos no HCTCO de Teresópolis: análise da incidência de Síndrome de Burnout e sua influência no funcionamento do indivíduo”

Eu..... Idade.....  
.....RG.....Endereço.....

....., abaixo assinado, dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade dos pesquisadores Diogo Assis Couto e Lauro Mendes de Souza Mesquita acadêmicos de medicina da UNIFESO e Prof. Álvaro Henrique Sampaio Smolka, médico psiquiatra (Orientador).

Assinando este Termo de Consentimento estou ciente de que:

- 01- O objetivo da pesquisa é quantificar a incidência da Síndrome de Burnout na população médica do Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano de Teresópolis - HCTCO.
- 02- Durante o estudo serão aplicados os instrumentos: questionário para identificação da Síndrome de Burnout, baseado no Maslach Burnout Inventory (MBI), incluindo questionário socio-demográfico.
- 03- As respostas aos Instrumentos poderão causar constrangimento.
- 04- Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa.
- 05- Estou livre para interromper a qualquer momento minha participação na pesquisa.
- 06- Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objetivo do trabalho, expostos acima, incluída sua publicação na literatura científica especializada.
- 07- Poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESO para apresentar recursos ou reclamações em relação à pesquisa pelo telefone: (21) 26417000.
- 08- Poderei entrar em contato com os responsáveis pelo estudo, Diogo Couto e Lauro Mendes, sempre que julgar necessário pelos telefones (19) 997945136; (21) 980385633.
- 09- Este Termo de Consentimento é feito em duas vias, sendo que uma permanecerá em meu poder e a outra com o pesquisador responsável.

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Voluntário.....

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Pesquisador.....

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Pesquisador.....

Pesquisador Responsável: Diogo Assis Couto e Lauro Mendes de Souza Mesquita.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 2ª VIA

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/UNIFESO - 2014

TÍTULO DA PESQUISA: “Médicos no HCTCO de Teresópolis: análise da incidência de Síndrome de Burnout e sua influência no funcionamento do indivíduo”

Eu..... Idade.....

..... RG..... Endereço.....

....., abaixo assinado, dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade dos pesquisadores Diogo Assis Couto e Lauro Mendes de Souza Mesquita acadêmicos de medicina da UNIFESO e Prof. Álvaro Henrique Sampaio Smolka, médico psiquiatra (Orientador).

Assinando este Termo de Consentimento estou ciente de que:

- 01- O objetivo da pesquisa é quantificar a incidência da Síndrome de Burnout na população médica do Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano de Teresópolis - HCTCO.
- 02- Durante o estudo serão aplicados os instrumentos: questionário para identificação da Síndrome de Burnout, baseado no Maslach Burnout Inventory (MBI), incluindo questionário socio-demográfico.
- 03- As respostas aos Instrumentos poderão causar constrangimento.
- 04- Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa.
- 05- Estou livre para interromper a qualquer momento minha participação na pesquisa.
- 06- Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objetivo do trabalho, expostos acima, incluída sua publicação na literatura científica especializada.
- 07- Poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESO para apresentar recursos ou reclamações em relação à pesquisa pelo telefone: (21) 26417000.
- 08- Poderei entrar em contato com os responsáveis pelo estudo, Diogo Couto e Lauro Mendes, sempre que julgar necessário pelos telefones (19) 997945136; (21) 980385633.
- 09- Este Termo de Consentimento é feito em duas vias, sendo que uma permanecerá em meu poder e a outra com o pesquisador responsável.

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Voluntário.....

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Pesquisador.....

Teresópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Assinatura do Pesquisador.....

Pesquisador Responsável: Diogo Assis Couto e Lauro Mendes de Souza Mesquita.

